

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO  
ELOY FERREIRA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
FAG

# Ruralminas começa a assentar posseiros

O governo do Estado, através da Ruralminas, e o Governo federal, por intermédio do Incra, estão solucionando um dos mais antigos e graves conflitos de terras de Minas, o de Cachoeirinha, município de Varzelândia: na quarta-feira, a Ruralminas recebeu a Fazenda Caitité, de 968 hectares, adquirida com recursos repassados pelo Incra, a fim de nela ter início o assentamento dos posseiros que há cerca de vinte anos foram despejados daquela área pelo uso da força.

"Estas são as chaves da pacificação", declarou o diretor-geral da Ruralminas, Ajax Barcelos, ao receber o imóvel de um representante da empresa rural da qual foi adquirido, enquanto o superintendente regional do Incra, Jafete Abrahão, disse aos posseiros que eles estavam iniciando o seu retorno "à terra que sempre foi sua". Para marcar o significado do ato, os dois dirigentes entregaram ao líder dos posseiros, Jader de Paula, as chaves da sede da fazenda.

## Fé

Os posseiros e seus familiares, líderes e sindicalistas rurais compareceram ao ato de entrega da fazenda, localizada às margens do Rio Verde Grande, a aproximadamente 700 quilômetros ao norte de Belo Horizonte. À entrada da propriedade eles colocaram uma faixa com os dizeres "A esperança de Cachoeirinha começa aqui" e participaram de uma missa em ação de graças celebrada pelo padre José Silveira, vigário de Varzelândia. Estando ao pé de altar Martinho Durães Lourenço, de cem anos de idade, baleado durante o despejo realizado na área em 12 de junho de 1967, padre José afirmou que os posseiros esperaram vinte anos e na sua luta pela recuperação da terra "mostraram uma grande fé". Ele citou nominalmente vários trabalhadores mortos no violento despejo — "dia em que os homens foram substituídos pelo bois" — e recomendou aos presentes que recommençassem em paz o seu retorno.

Após a missa, realizou-se a entrega das chaves da sede da fazenda, quando Ajax Barcelos assinalou que o momento era de um grande simbolismo, porque representava a volta da terra aos seus donos. Deu ênfase ao esforço desenvolvido pelo Incra, através de seu superintendente regional, no sentido de viabilizar aquela solução e lembrou Tancredo Neves, com a sua pregação da justiça que representa assegurar o direito de acesso à terra para garantir a subsistência digna.

De sua parte, Jafete Abrahão declarou que as almas dos que tombaram no episódio do despejo daquela área deveriam estar confortadas "em vez que vocês retornam à terra que sempre foi sua". Afirmou que "esta entrega é um símbolo, pois aqui se deu um dos maiores e históricos conflitos de terras do País".

## Assentamento

Ajax Barcelos, Jafete Abrahão e Március Mário Murta, diretor de Assuntos Fundiários da Ruralminas, já acertaram, no ato, com os sindicalistas e outros líderes rurais presentes, que na próxima semana estarão na área, técnicos dos seus órgãos para iniciar, ao lado de representantes dos posseiros, os estudos destinados ao planejamento do processo de ocupação da fazenda pelos colonos. A intenção é realizar o trabalho em ritmo de urgência, a fim de que os trabalhadores estejam em condições de preparar as suas lavouras já para a próxima safra.

Nos termos de um protocolo assinado em março deste ano e de entendimentos posteriores, a programação será feita com a participação dos posseiros. Está assegurado que "toda e qualquer decisão sobre o processo de assentamento das famílias trabalhadoras será tomado em última instância por uma comissão constituída pela Ruralminas, Sudenor, Incra, Fetaemg, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Varzelândia e Delegacia Regional de Cachoeirinha".

EM 23 09 84 110